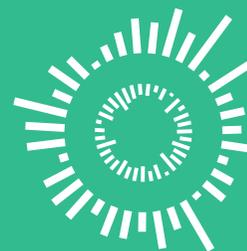


Relatório de Atividades **2021**



OPEN KNOWLEDGE
BRASIL

SUMÁRIO



EQUIPE 2021

Direção Executiva

Fernanda Campagnucci

Escola de Dados

Adriano Belisario

Anicely Santos

Edilaine Santos

Isis Reis

Ciência de Dados para Inovação Cívica

Ariane Alves

Giulio Carvalho

Juliana Trevine

Advocacy e Pesquisa

Carolina Sciarotta

Danielle Bello

Maria Gabriela Silva

Comunicação

Jamille Nunes

Núcleo de Gestão

Murilo Machado

Apresentação

*“Se as democracias morrem na obscuridade, a **Open Knowledge Brasil** ajudou, ao longo de 2021, o país a manter as luzes acesas; veja nosso breve balanço do ano”*

Fernanda Campagnucci | Diretora-executiva



Alguns dos principais sinais do declínio da democracia são o enfraquecimento da transparência e o ataque às instituições que produzem dados e ciência. Se as democracias morrem na obscuridade, a Open Knowledge Brasil (OKBR) ajudou o país a manter as luzes acesas ao longo de 2021. E buscamos fazer isso em nossas três frentes de atuação: democratizando a educação em dados, fornecendo avaliações e apoio à gestão pública e construindo tecnologias abertas para enfrentar “desertos de dados”.

O ano começou com a forte expectativa de, finalmente, termos o Brasil vacinado contra a Covid-19. Apesar de as vacinas terem aparecido no horizonte, porém, o planejamento e a disponibilidade de insumos para o processo de imunização eram grandes incógnitas daquele momento. Os aprendizados do [Índice de Transparência da Covid-19](#) (ITC-19) ao longo de 2020 nos indicavam que seria necessário criar parâmetros e cobrá-los sistematicamente para que a abertura de dados fosse efetiva.

O ITC-19 entrou, então, em sua terceira fase, incorporando mais indicadores para avaliar também o processo de vacinação. Foram quatro **avaliações** de estados e capitais, além de uma **edição especial** sobre a vacinação na Amazônia e um **relatório** aprofundado sobre a (baixíssima) qualidade de dados da ocupação de leitos no país. Criamos dois painéis de monitoramento da qualidade dos dados — um sobre a **vacinação** e outro sobre os **leitos** — e apoiamos a construção de uma campanha pela transparência da vacina, a **Caixa Aberta**, com outras organizações parceiras. Em novembro, lançamos o livro “**Emergência dos Dados**: como o Índice de Transparência da Covid-19 impulsionou a abertura de dados da pandemia no Brasil”. A publicação apresenta o histórico e os impactos de todo o processo, com a esperança de que deixe legado tanto para a transparência na saúde quanto em outras áreas.

Apostando na importância de fortalecer as instituições e as pontes do Estado com a sociedade, participamos do processo de construção de planos de ação de governo aberto no **governo federal**, no **estado de Santa**

Catarina e na cidade de São Paulo. Também aumentamos nossa presença em espaços institucionais, colaborando com o **Tribunal Superior Eleitoral** e o **Conselho Nacional de Justiça**. Chegamos a ser indicados para a lista tríplice para o **Conselho Nacional de Proteção de Dados** e encerramos o ano com a notícia de que **fomos selecionados** para uma das vagas da sociedade civil no Conselho de Transparência e Combate à Corrupção, da Controladoria Geral da União.

A capacitação de agentes do poder público para a abertura de dados e a elaboração de políticas baseadas em evidências fez parte também dessa estratégia de fortalecimento das instituições. Com a **Escola de Dados**, ampliamos o guarda-chuva da iniciativa “Publicadores de Dados”, iniciada em 2020. Formamos mais turmas, lançamos um **livro** que sintetiza os conteúdos do curso e, em conjunto com a frente de Advocacy e Pesquisa, criamos mais um módulo dedicado à **Proteção de Dados Pessoais**. Também especialmente para agentes públicos, desenvolvemos o curso de **Análise de Dados Educacionais**, que foi oferecido, em parceria com a

Fundação Lemann e o Iede, a equipes de gestão e auditores de tribunais de contas de todo o país.

Mas foram muitos outros os verbos da Escola de Dados em 2021: como mostra o [balanço do programa](#), pudemos compartilhar, colaborar, criar, publicar, realizar, crescer e orientar — democratizando o acesso a dados para mais públicos e ampliando a comunidade em torno de nossas iniciativas. Os números entusiasmam: oferecemos 1.800 bolsas para participação em atividades da Escola neste ano, e saltamos de 1.400 para 4 mil pessoas matriculadas em cursos de nossa plataforma. O Coda.Br teve sua [maior edição](#), com 600 pessoas. Um novo curso com o tema de [Jornalismo de Dados Ambientais](#) mostrou como seguir o rastro das queimadas e do desmatamento da Amazônia usando dados. E a formação inédita “[Python para Inovação Cívica](#)”, fruto de uma colaboração com o programa de Ciência de Dados para Inovação Cívica, mostrou que, além do manejo de dados, a programação também pode ser uma ferramenta poderosa para a defesa do espaço cívico.

Animadora também foi nossa rede de colaboração em torno do **Querido Diário** (QD), projeto que se destina a enfrentar os desertos de dados em municípios brasileiros. Graças à participação de dezenas de pessoas, a equipe de Inovação Cívica da OKBR conseguiu colocar de pé a plataforma de busca do projeto, há muito aguardada pelo campo, e disponibilizar de forma amigável o conteúdo de 16 cidades brasileiras. Agora que está no ar, o desafio é escalar — mas isso também já está encaminhado. Com os robôs que já construímos, temos potencial de alcançar 2.200 cidades. Todo **apoio** será bem-vindo!

Mal nasceu e o Querido Diário já mostrou a que veio: quatro coletivos de jornalismo de diferentes regiões do país **publicaram reportagens** usando as informações públicas coletadas na plataforma. Fizemos experimentos promissores para o monitoramento de gestão de tecnologias educacionais e o QD já está virando motor para o **Diário do Clima**, projeto que estamos desenvolvendo com outras organizações com apoio do Google News Initiative para monitorar a pauta ambiental nas cidades.

Claro que ainda há muito por fazer e o ano que chega promete desafios ainda maiores. Buscaremos avançar em políticas para construir um Estado mais aberto, mas sabemos que também teremos que agir fortemente contra retrocessos. Com o apoio de nossa rede, ampliada e fortalecida em 2021, seguiremos firmes nesse propósito.

Fernanda Campagnucci
Diretora-executiva

A **OKBR** de 2021 em números

4.006

pessoas cadastradas na plataforma de cursos online

1.859

bolsas de diversidade oferecidas ao longo do ano

8

cursos online oferecidos, sendo 4 inéditos

12

tutoriais publicados

300

participantes do programa de membresia da Escola de Dados

483

gestores formados em publicação de dados em todo o país

13

contratações por parte de entes públicos

3

novos ebooks publicados

101

pessoas
na Rede de
Embaixadoras
de Inovação
Cívica

2.415

idades com
pelo menos
um diário
oficial coberto
pelos robôs do
Querido Diário

206

pedidos de
informação
realizados
anonimamente
via Queremos
Saber

34

documentos
coletivos
assinados

3

painéis de
monitoramento
de dados
lançados

15

apoios
institucionais
para projetos
e eventos

7

parcerias
firmadas para
projetos

637.587

acessos aos sites
institucionais e
de projetos

Escola de Dados

- ★ Capacitações
- ★ Tutoriais
- ★ Coda.Br
- ★ Prêmio Cláudio Weber Abramo
de Jornalismo de Dados
- ★ Programa de membresia

Capacitações

Em 2021, os cursos online se consolidaram como a principal modalidade de formação ofertada pela **Escola de Dados**. Em um ano sem perspectiva de retomada das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19, **buscamos aumentar e qualificar a oferta de turmas na plataforma** criada em 2020.

Por meio dessa plataforma, foram ofertadas **oito edições** de cursos em 2021.



PUBLICADORES DE DADOS

JORNALISMO
DE DADOS
LOCAL



**PYTHON PARA
INOVAÇÃO CÍVICA**

DADOS 360

COMUNICAÇÃO BASEADA EM DADOS

Ainda dá tempo de participar do curso online da Escola de Dados, com início em fevereiro. São 20h de duração, com aulas gravadas e atividades ao vivo para resolução de dúvidas.



ANÁLISE
DE DADOS
EDUCACIONAIS

Aplicando evidências na gestão pública



PUBLICADORES: PROTEÇÃO
DE DADOS PESSOAIS

JORNALISMO DE DADOS
AMBIENTAIS

1. PUBLICADORES DE DADOS: DA GESTÃO ESTRATÉGICA À ABERTURA *(nova turma e modalidade assíncrona)*

Criado em 2020, foi o **primeiro curso no Brasil a abordar o tema da publicação de dados com enfoque estratégico e sistêmico**, desde o planejamento às práticas de abertura, mesclando videoaulas sobre fundamentos e casos de sucesso com aulas ao vivo ministradas por profissionais e especialistas. São 20 horas de atividades. Graças a apoio decorrente de **edital do Fundo Aliança** – Apoio a instituições que fortalecem a Gestão Pública no enfrentamento dos impactos da Covid-19, 100% das vagas foram oferecidas de forma gratuita a gestores de todo o país, sobretudo das áreas de Educação, Saúde e Finanças Públicas.



**Fevereiro
e Março**



450 inscritos
(450 bolsas)



97,5%
de avaliação
positiva

2. JORNALISMO DE DADOS PARA COBERTURAS LOCAIS

(modalidade assíncrona)

Criado em 2020 com **enfoque nas eleições municipais**, mostra como explorar bases de dados nacionais para revelar pautas, histórias e evidências importantes sobre realidades locais. São 12 horas de atividades, incluindo aulas ao vivo, orientações e práticas com especialistas e profissionais experientes, ao longo de 5 semanas. A abertura gratuita das videoaulas e a realização de dois novos webinars para abertura e encerramento da formação foram parte do quarto marco do compromisso sobre Governo Aberto em Estados e Municípios da **Parceria para Governo Aberto (OGP)**, sob liderança da OKBR.



A partir
de **Março**



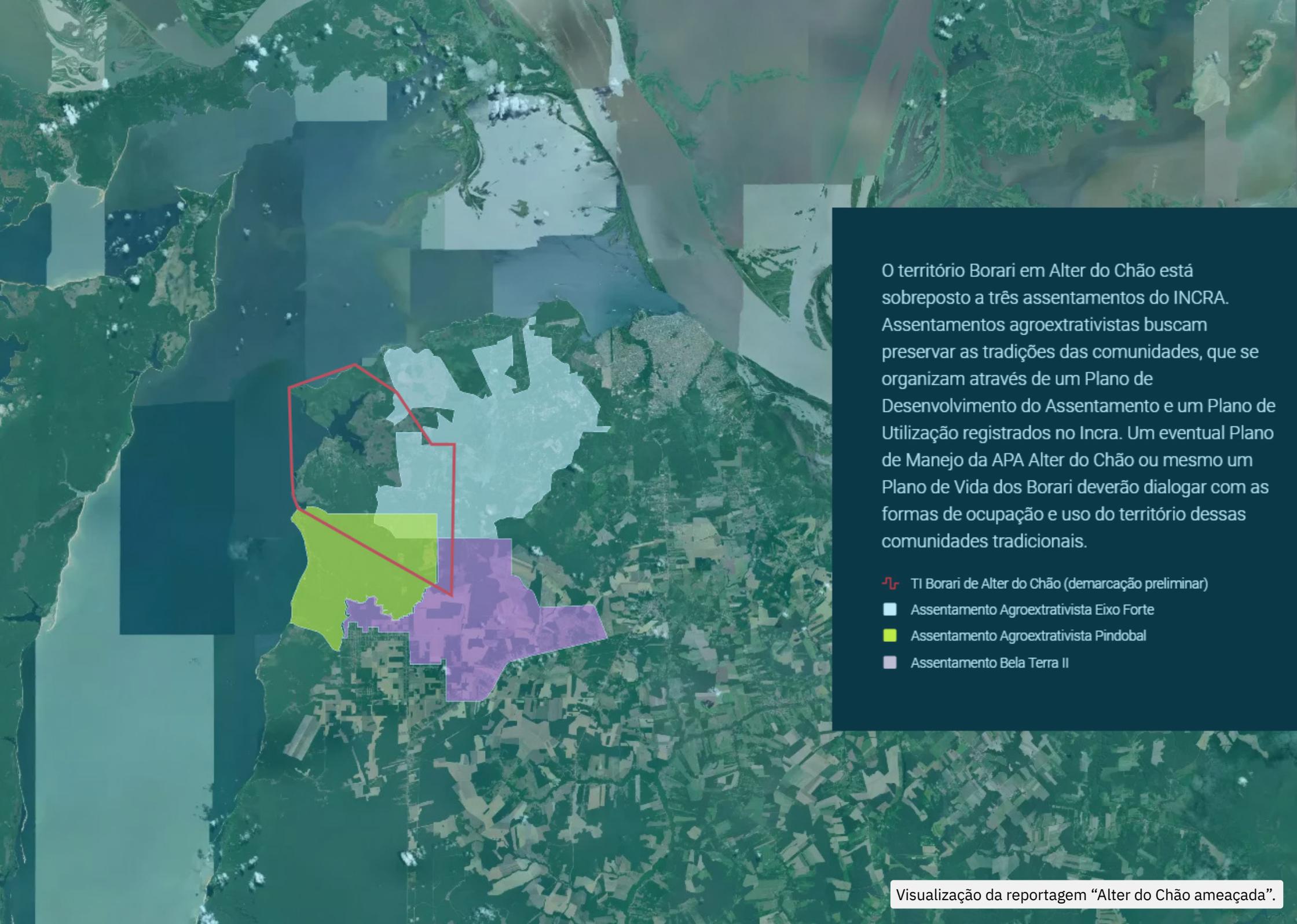
1.645
inscritos



+10.000
visualizações

3. JORNALISMO DE DADOS AMBIENTAIS: NO RASTRO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA *(inédito)*

Realizado com **apoio da Earth Journalism Network**, introduz de forma prática recursos, ferramentas e conceitos relevantes para **jornalistas trabalharem com dados ambientais, em especial no contexto da cobertura de queimadas e desmatamento na Amazônia**. Além das 378 vagas gratuitas para profissionais de comunicação, 2 reportagens foram apoiadas com bolsas de R\$ 8 mil para desenvolver investigações inéditas sobre meio ambiente baseadas em dados, com foco prioritário nos estados da Amazônia Legal, o que originou a reportagem de Larissa Zuim (Universidade Federal de Rondônia) [“No país do agrotóxico, mulheres da agricultura familiar de Rondônia vão na contramão e 58% não utilizam veneno”](#), publicada no Portal Amazônia, e a reportagem [“Alter do Chão ameaçada”](#), produzida pela Frente de Comunicação Indígena Borari e publicada pela agência de jornalismo independente e investigativo



O território Borari em Alter do Chão está sobreposto a três assentamentos do INCRA. Assentamentos agroextrativistas buscam preservar as tradições das comunidades, que se organizam através de um Plano de Desenvolvimento do Assentamento e um Plano de Utilização registrados no Incra. Um eventual Plano de Manejo da APA Alter do Chão ou mesmo um Plano de Vida dos Borari deverão dialogar com as formas de ocupação e uso do território dessas comunidades tradicionais.

-  TI Borari de Alter do Chão (demarcação preliminar)
-  Assentamento Agroextrativista Eixo Forte
-  Assentamento Agroextrativista Pindobal
-  Assentamento Bela Terra II

Amazônia Real na plataforma documental.xyz. Durante o curso, também foi produzida a compilação inédita [“Fontes de dados para investigações sobre meio ambiente”](#), que traz o [Catálogo de bases de dados ambientais no Brasil](#).



**Abril e
Maio**



804 inscritos
(378 bolsas)



97,5%
de avaliação
positiva

4. PYTHON PARA INOVAÇÃO CÍVICA *(inérito)*

Aborda **análise e raspagem de dados utilizando a linguagem de programação Python**. No curso, é possível entender: os fundamentos necessários para iniciar os aprendizados com uma linguagem de programação; o básico da linguagem Python; como utilizá-la para analisar e explorar dados; e como criar scripts automatizados para coletar dados na web. Ao final, o módulo 3 da formação foi disponibilizado de forma aberta e gratuita como ação de incentivo a contribuições para o projeto Querido Diário e para fortalecimento da comunidade de projetos de código aberto. O curso contou com o **apoio do JusBrasil**, que ofertou 100 bolsas para pessoas no recorte de diversidade, e da Python Software Foundation, que possibilitou o desenvolvimento de 3 tutoriais como material de apoio: [Primeiros passos com Python e Pandas para análise de dados](#), [Extraíndo HTML com Python](#) e [Raspe um Diário Oficial e contribua com o Querido Diário](#).



Agosto
e Setembro



240 inscritos
(120 bolsas)



95,9%
de avaliação positiva

5 & 6. DADOS 360: COMUNICAÇÃO BASEADA EM DADOS *(nova turma)*

Fornece um **panorama completo da área para quem quer começar a trabalhar com dados**. Participantes tiveram acesso a aulas e práticas com especialistas e profissionais experientes durante 5 semanas, totalizando 20 horas de atividades.



Maio
e **Junho**



186 inscritos
(100 bolsas)



97,5%
de avaliação
positiva



Agosto
e **Setembro**



240 inscritos
(120 bolsas)

7. ANÁLISE DE DADOS EDUCACIONAIS *(inédito)*

Oferecido a 306 gestores públicos da área de educação com o objetivo de **ampliar a capacidade de obtenção e análise de dados e subsidiar políticas educacionais nos níveis municipais e estaduais no Brasil**. Foi composto de dois ciclos formativos: o básico e a especialização. O ciclo básico foi comum a todos e a especialização foi dividida em duas opções: técnica e gestão. Ao final do curso, foi elaborado um ebook sobre o assunto para ser entregue aos alunos. O curso contou com o **patrocínio da Fundação Lemann e Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional - IEDE**. Nova edição ocorreu na sequência, exclusiva para 90 representantes de tribunais de contas estaduais, a partir de contratação direta dos órgãos e do Instituto Rui Barbosa.



**Setembro
e Dezembro**



450 bolsas



88,2% de avaliação positiva no Módulo Técnico e **97,4%** no Gestão

8. PUBLICADORES DE DADOS: • PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS *(inédito)*

Desdobramento da série “Publicadores de Dados” com **foco na relação complementar entre transparência e privacidade**, a formação prepara profissionais da gestão pública para processos de abertura que garantam a proteção de dados e dos direitos de seus titulares, **visando a efetiva implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** em órgãos e entidades públicas.



Dezembro



33 inscritos
(13 bolsas)

Além dos cursos, a Escola realizou os seguintes **webinars, workshops e oficinas** ao longo do ano:

MARÇO

- Dicas e experiências de um desenvolvedor brasileiro no Mapbox;
- Jornalismo de dados para cobertura locais. Webinar de abertura;
- Masterclass online em jornalismo de dados;
- Como descobrir APIs escondidas para facilitar a raspagem de dados.

ABRIL

- Jornalismo de dados para cobertura locais - Webinar de encerramento;
- Lançamento do ebook Publicadores de Dados.

MAIO

- Acessando dados ambientais com Python.

JUNHO

- Lançamento do ebook Fluxo de trabalho com dados: do zero à prática.

JULHO

- As funcionalidades do painel GFS Internacional do Tesouro Nacional.

AGOSTO

- Python para Inovação Cívica: aula inaugural.

SETEMBRO

- Inteligência Artificial e Inovação Cívica.

NOVEMBRO

- Publicadores: Proteção de Dados Pessoais - Aula inaugural.

Tutoriais

Foram feitos mais 12 tutoriais para apoiar comunicadores, pesquisadores, gestores e demais profissionais no **trabalho com dados**.

Pseudonimização de dados com editores de planilhas

MARÇO

Raspagem de dados de notícias usando XML

MARÇO

Como pedir e receber ajuda na internet

ABRIL

Caixa de ferramentas para jornalistas de dados ambientais

ABRIL

Cruzando dados de desmatamento e agropecuária

JUNHO

Fontes de dados para investigações sobre meio ambiente

JUNHO

Correlação não é causalidade, mas o que é então?

JULHO

Como pessoas daltônicas enxergam as cores de seus gráficos?

AGOSTO

Primeiros passos com Python e Pandas para análise de dados

SETEMBRO

Extraindo HTML com Python

OUTUBRO

Raspe um Diário Oficial e contribua com o Querido Diário

OUTUBRO

Um guia para blindar seus dados

OUTUBRO

A sexta edição da **Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais** foi realizada inteiramente online de 8 a 13 de novembro. A programação contou com 20 workshops, que somaram 30 horas de atividades. Entre equipe técnica e convidados, mais de 60 pessoas trabalharam no evento, que contabilizou mais de 600 pessoas participantes de todas as regiões do país.



350 bolsas de gratuidade foram oferecidas para aumentar a participação de grupos sub-representados na área de tecnologia, com apoio de Google News Initiative, Hivos, Embaixada e Consulado dos Estados Unidos, Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD).

O site do evento contabilizou acessos de 236 cidades, de 26 estados e do Distrito Federal. Até o dia 24 de novembro de 2021, **ele obteve mais de 10 mil visualizações de suas páginas**. Os vídeos das sessões obtiveram 2.410 visualizações no YouTube. E as postagens no perfil da Escola de Dados no Twitter tiveram 294 mil impressões.

Mesclando atividades de diferentes níveis de conhecimento técnico, foram abordados temas como visualização de dados, automação, a criação de portais de dados abertos, segurança digital, mitigação de vieses em Inteligência Artificial, programação, além de incluir aplicações temáticas, como Saúde, Desigualdade Racial, Desmatamento e Queimadas, Segurança Pública e Dados Eleitorais.

Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados

Também durante o Coda.Br, foi realizada a terceira edição da entrega do Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, com mudanças no seu formato. Não houve categorias de premiação pré-definidas e os trabalhos foram avaliados primeiro por um pré-júri, que anunciou uma lista de 14 finalistas. A partir desta primeira seleção, o júri definiu os 5 projetos ganhadores, que dividiram a premiação total de R\$ 10 mil. Em 2021, **o Prêmio recebeu 79 inscrições** e foi realizado pela OKBR com apoio da ABRAJI e da Transparência Brasil.

Programa de Membresia

Lançado em 2019 por meio de uma campanha de financiamento coletivo, o programa de membresia da Escola de Dados seguiu ativo em 2021, **alcançando mais de 300 participantes.**

VANTAGENS DO PROGRAMA

CIÊNCIA DE DADOS PARA

Inovação Cívica

- ★ Querido Diário
- ★ Embaixadoras
- ★ Open Data Day 2021
- ★ Operação Serenata de Amor
- ★ Queremos Saber

Querido Diário

Em julho de 2021, a [plataforma de busca do Querido Diário](#) (QD) finalmente veio ao mundo. Desenvolvida em parceria com o estúdio de software Jurema, a página torna possível uma busca amigável na íntegra dos textos de diários oficiais municipais, além de glossário dos termos mais usados nessas publicações, ao lado da história e da documentação do projeto. A plataforma também conta com uma API pública.

Em agosto, o QD anunciou sua participação no [Diário do Clima](#), um projeto de monitoramento de conteúdos ambientais publicados nos diários oficiais brasileiros. Em parceria com sete organizações majoritariamente especializadas em jornalismo ambiental, a OKBR apoiará sobretudo a área técnica, viabilizando, por meio de recursos do QD, uma plataforma inédita que ajudará principalmente jornalistas e comunicadores no acompanhamento de atos oficiais relacionados com o clima. O apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto ocorre no escopo do Desafio da Inovação da Google News Initiative.

Explore os diários oficiais dos municípios e fique de olho nas ações dos governos

Ex.: licitação, contratação, COVID 19

Município

Período

Pesquisar

Acompanhe a evolução do Querido Diário



27

Cidades já na plataforma



2420

Cidades já têm robôs para coletar diários



600

Cidades já foram mapeadas pelo censo

Confira as cidades disponíveis ▶

Conheça os níveis de acesso ▶

Em suas próximas fases, o QD continuará na expansão da cobertura de cidades – que conta com 23 das 27 capitais e 139 de 326 cidades com mais de 100 mil habitantes –, na reestruturação de sua arquitetura, para que seja possível cruzar dados com outras bases de dados, e no aprimoramento de funcionalidades que melhoram a experiência de usuários.

Ao longo do segundo semestre, a divulgação do Querido Diário contou com o apoio do Laboratório Anticorrupção da agência Purpose Brasil, que viabilizou um programa de microbolsas para **quatro reportagens** elaboradas por veículos de jornalismo independente a partir de dados obtidos por meio do QD. Além disso, mais dois casos de uso se somaram às reportagens, abordando o colapso sanitário da cidade de Manaus e as adaptações municipais no contexto da Lei Geral de Proteção de Dados.

Câmara mantém suspensa norma que define debate de gênero nas escolas de Manaus

Por [Jullie Pereira e Klauson Dutra](#)

Confira reportagem do coletivo Abaré

Catarinas + Querido Diário

Prefeitura de Florianópolis abandona obra para acolhimento de mulheres e jovens em vulnerabilidade

Por [Morgani Guzzo](#)

Confira a reportagem

data_labe + Querido Diário

POR QUE TEM TANTO LIXO NAS RUAS DA MARÉ?

Falta de ações coordenadas faz com que os problemas com os resíduos sólidos continuem sendo uma das principais reclamações sobre saneamento na Maré

Reportagem: [Vinicius Lopes](#) e [Ruth Osório](#)
Dados: [Samantha Reis](#) e [Paulo Motta Jr](#)
Edição: [Fred Di Giacomo](#)
Arte: [Julliana Messias](#)

Confira a reportagem

correionagô + Querido Diário

A invisibilidade da cultura negra e periférica na capital baiana

Desafios e mudanças impostos pela pandemia

Confira a reportagem

O **Censo dos Diários Oficiais**, iniciativa que coleta informações sobre a localização dos diários oficiais de cada município brasileiro, terminou 2021 com 600 cidades validadas em sua base. De caráter colaborativo, a ferramenta permite cadastrar dados como url, formato do arquivo e data inicial de publicação, que são integrados à API do Querido Diário e exibidos na plataforma de busca. Ao longo do ano, a OKBR conduziu um processo de análise da base de dados referente às cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes. Os resultados serão publicados em 2022.



The image shows a smartphone screen with the 'Querido Diário' app interface. At the top, there is a logo with a speech bubble and the text 'Querido Diário'. Below the logo, the title 'Mapeamento dos Diários Oficiais municipais do Brasil' is displayed. A menu with four orange buttons is shown: 'Formulário', 'Acompanhar mapeamento', 'Perguntas Frequentes', and 'Sobre'. Below the menu, there is a section titled 'Selecione o município*' with a search input field. Underneath, there is a text block: 'Digite o nome do município que deseja cadastrar. Se ele não constar na lista disponível, significa que seu mapeamento já foi realizado. Saiba mais [aqui](#).' Below this, there is a question: 'Existe uma fonte de publicação disponível online?*' with a dropdown menu currently set to 'Sem confirmação'. A final text block says: 'É possível encontrar o diário oficial do município publicado em alguma página da internet? Caso não seja possível, clique [aqui](#) para saber mais.' At the bottom, there is an orange 'Enviar' button and a small link: 'Dividas sobre o preenchimento'.

Embaixadoras

Como parte das atividades formativas da Rede de Pessoas Embaixadoras de Inovação Cívica, a equipe da OKBR organizou [quatro lives](#) no YouTube sobre temas relacionados a dados abertos no Brasil, como a abertura dos dados de CEPs e endereços e o monitoramento de dados sobre a ocupação de leitos no contexto da pandemia de Covid-19.

Ao longo do ano, foram realizadas 19 reuniões internas da rede, em que alguns membros foram convidados a compartilhar suas experiências de atuação, além de expositores externos para tratar de temas como a defesa do espaço cívico (Instituto Igarapé) e o Plano de Governo Aberto de São Paulo (Emilly C. Espildora).

Entre as ações desenvolvidas por pessoas Embaixadoras, destacam-se:

- ★ Uma sprint de contribuição de código para a comunidade de tecnologia de Recife (PE).

- ★ A participação na regulamentação da Lei de Acesso à Informação do município de Mogi das Cruzes (SP).



Live realizada no dia 23/03/2021 sobre a **abertura de CEPs e endereços no Brasil**. Com a participação de Thierry Jean, Alice Adativa, Mário Sérgio e Ana Maria de Almeida Ribeiro.

Open Data Day 2021

A 11ª edição do Dia dos Dados Abertos aconteceu em março de 2021, majoritariamente com eventos ocorridos no dia 6. Ao todo, **12 eventos foram realizados pelo Brasil.**

Três embaixadoras foram **contempladas com minibolsas** fornecidas pela Open Knowledge Foundation para custear a organização do Open Data Day, tendo realizado encontros em Porto Alegre (RS) e Feira de Santana (BA). Já em Recife, a edição também contou com uma embaixadora em sua organização e teve como tema a **transparência da informação nos diários oficiais.**

A equipe da OKBR marcou presença online organizando eventos em Brasília (DF) e São Paulo (SP).

Operação Serenata de Amor

Em 2021, a Operação Serenata de Amor completou cinco anos em atividade. Em uma retrospectiva, destacamos que a robô Rosie tuitou, ao longo de todo o projeto, mais de 1300 suspeitas, tendo seus tuítes visualizados mais de 13 milhões de vezes.

A Operação segue atuando para reforçar a transparência dos gastos públicos realizados por parlamentares brasileiros, bem como recebendo apoio da comunidade com o financiamento coletivo e implementações técnicas – como ocorreu no início do ano, quando Rosie parou de tuitar e, a partir de um esforço coletivo, foi possível descobrir e solucionar o problema.



Queremos Saber

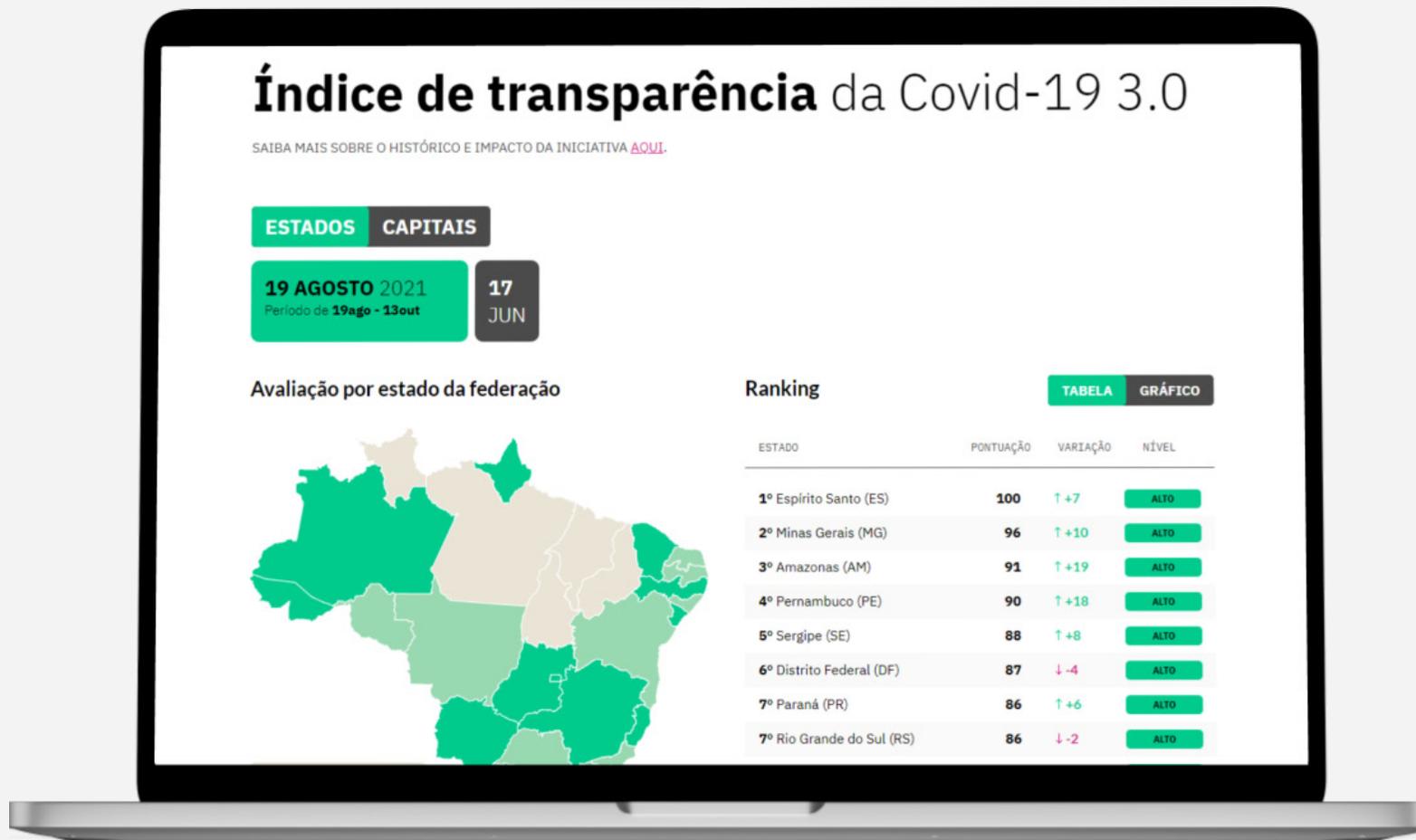
Iniciado em 2018, o projeto permite que pessoas ou organizações solicitem informações aos entes públicos via Lei de Acesso à Informação (LAI) de maneira anônima. Por meio da [plataforma](#), é possível protocolar pedidos, fazer seu acompanhamento e acessar as respostas fornecidas pelos entes. Todas as solicitações são feitas em nome da Open Knowledge Brasil.

Em 2021, foram feitos 206 pedidos para 80 entes públicos por meio do Queremos Saber. Destes, 151 (73,3%) foram para órgãos municipais, 50 (24,3%) para estaduais, e 5 (2,4%) na esfera federal. Tal como em anos anteriores, a divisão reforça a hipótese de que a não identificação de requerentes é mais importante em entes locais, que estão mais próximos da população. Os estados/unidades com mais pedidos foram São Paulo, Distrito Federal, Ceará e Rio Grande do Sul.

Advocacy & Pesquisa

- ★ Índice de Transparência da Covid-19 (ITC-19)
- ★ Espaços institucionais
- ★ Open Government Partnership (OGP)
- ★ Ação em Rede
- ★ Documentos assinados
- ★ Litigância estratégica
- ★ Participação em eventos

Índice de Transparência da Covid-19



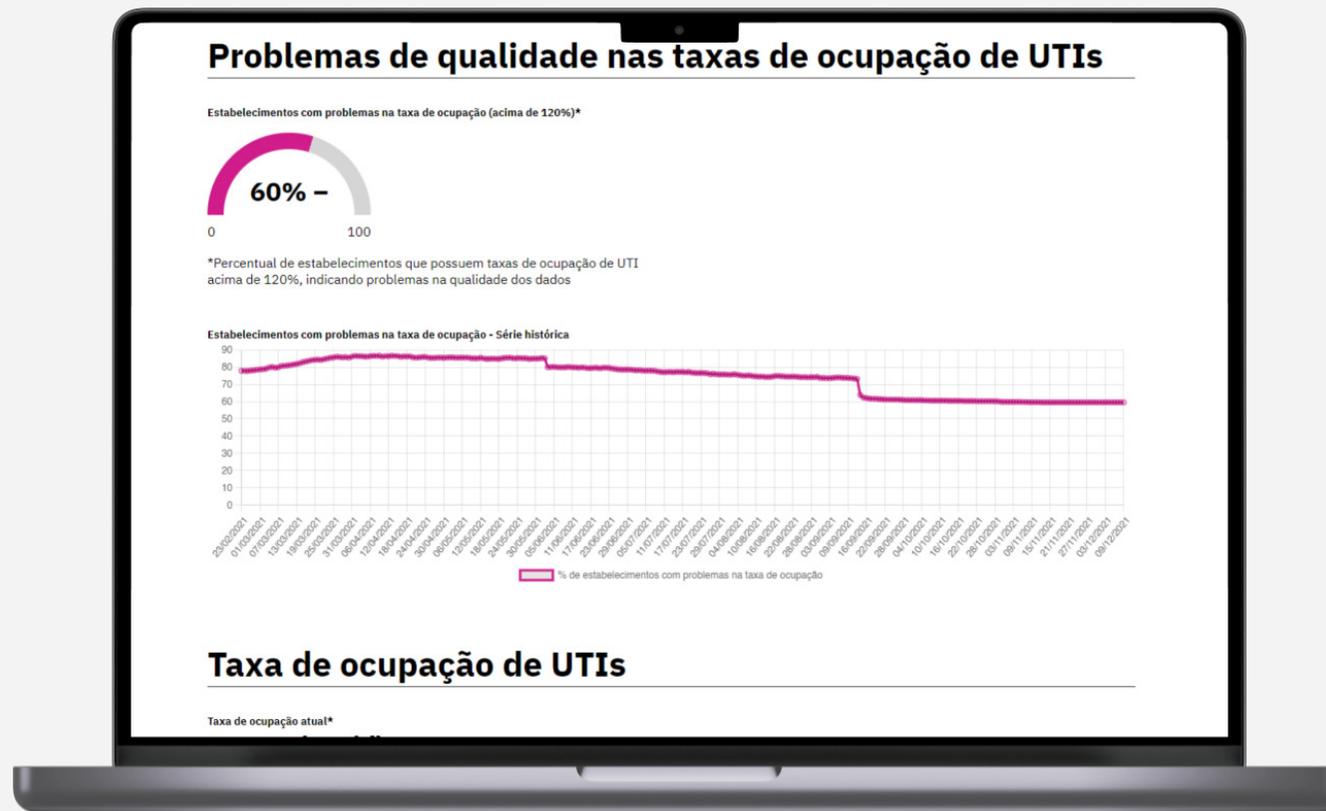
Página inicial do projeto Transparência Covid-19

Se encerramos 2020 mostrando que a transparência sobre a Covid-19 no país **não estava consolidada**, mesmo após dez meses de pandemia no Brasil e quase 20 rodadas de avaliações do ITC-19, o novo ano começou com o recrudescimento da crise sanitária e grandes expectativas em torno do início da vacinação. A necessidade de monitoramento da abertura de informações no país seguia firme, exigindo análises ainda mais detalhadas sobre a qualidade dos dados.

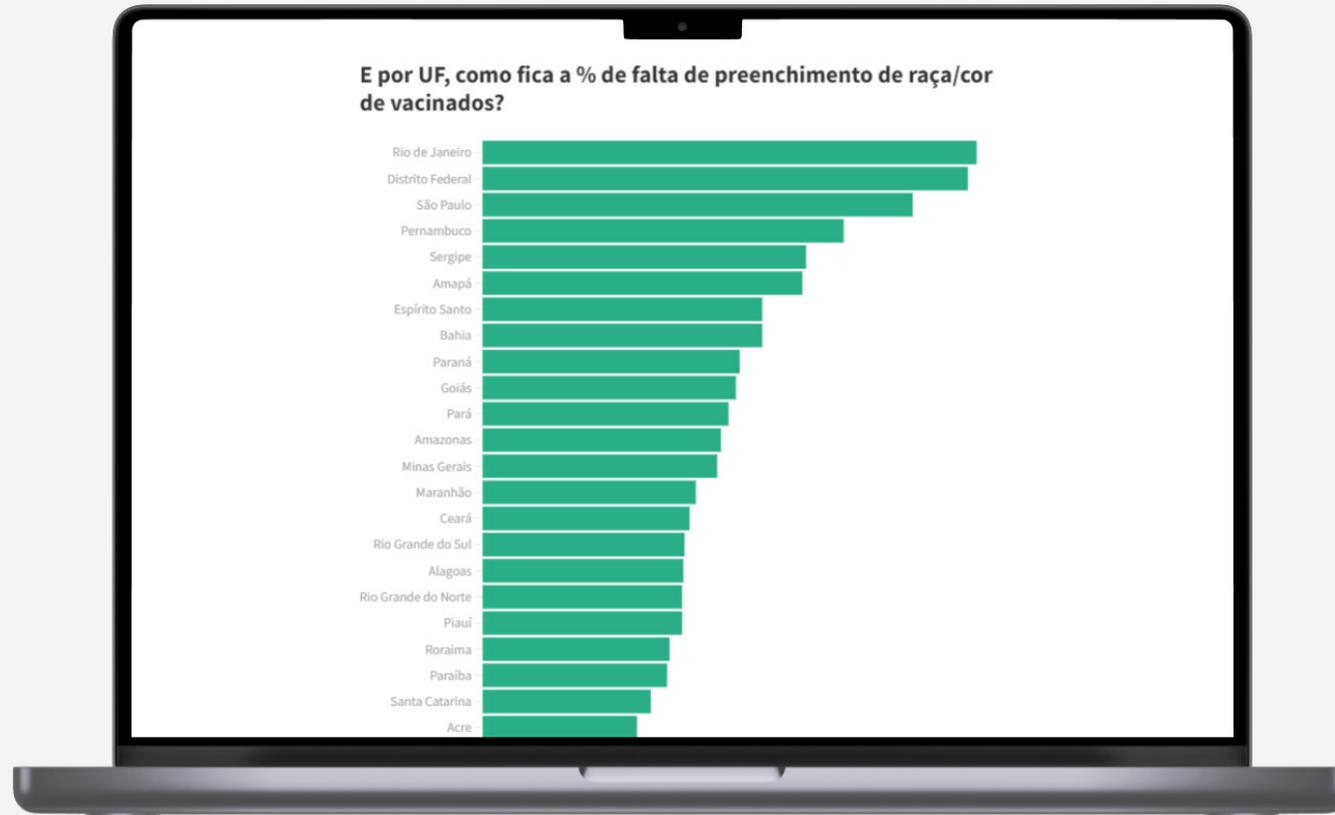
No primeiro semestre de 2021, a OKBR concentrou seus esforços em uma série de estudos e iniciativas que se aprofundaram nesse escopo:

- **Nota técnica** elaborada ao lado de outras seis organizações da sociedade civil denunciou a falta de transparência sobre dados da vacinação.
- **Boletim especial** sobre a vacinação na Amazônia indicou maior lentidão na imunização de indígenas.
- **Relatório com análise inédita** do Censo Hospitalar, do Ministério da Saúde, revelou que quase 70% dos dados de ocupação de leitos do país têm problemas.

- Painéis de monitoramento da qualidade dos dados do **Censo Hospitalar** e da **Vacinação** trouxeram regularmente um panorama sobre o preenchimento e a divulgação de informações em ambos os temas.



Painel de monitoramento da qualidade dos dados do Censo Hospitalar.



Painel de monitoramento da qualidade dos dados da vacinação.

Com isso, o ITC-19 tornou-se uma das ações em um conjunto de iniciativas voltadas à disponibilidade de informações da pandemia, o projeto Transparência Covid-19.

No segundo semestre, as avaliações regulares do ITC-19 **foram retomadas** com metodologia reformulada, incorporando também indicadores relacionados à vacinação. Estados, governo federal e capitais foram avaliados em duas ocasiões cada, **totalizando** quatro boletins periódicos publicados. O índice foi encerrado em outubro de 2021.

Como forma de sistematizar o impacto da iniciativa, a OKBR lançou o ebook **“Emergência dos dados: Como o Índice de Transparência da Covid-19 impulsionou a abertura de dados da pandemia no Brasil”**, com o histórico do projeto e relato de casos de abertura bem-sucedidos em estados e capitais.



Espaços institucionais

Em 2021, a Open Knowledge Brasil passou a fazer parte de importantes espaços institucionais no país. Destacam-se:

★ TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

Em setembro, a OKBR foi convidada, por meio de sua diretora-executiva Fernanda Campagnucci, a fazer parte da **Comissão de Transparência das Eleições (CTE)**. A CTE analisou o Plano de Ação do Tribunal para a ampliação da transparência no processo eleitoral e vem acompanhando e fiscalizando as fases de desenvolvimento dos sistemas eleitorais e de auditoria do processo, opinando e recomendando ações. Da mesma forma, a organização também foi convidada para atuar no **Observatório de Transparência das Eleições (OTE)**, cuja missão é colaborar com a CTE e com o TSE na ampliação da transparência de todas as etapas do processo eleitoral.

★ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

Em outubro, o CNJ instituiu um **Grupo de Trabalho (GT)** formado por profissionais do terceiro setor, da iniciativa privada e da gestão pública para estudar e propor soluções de integração de dados e aprimoramento da **Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDJ-Br)**. Entre as vinte pessoas que compõem o GT, estão a diretora-executiva da OKBR, Fernanda Campagnucci, e seu gerente administrativo-financeiro, Murilo Machado.

★ CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO (CGU)

Após participar de processo seletivo realizado pela CGU, a OKBR foi aprovada em dezembro para compor o **Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção (CTPCC)** da Controladoria em um mandato de três anos. Com isso, a organização fará parte desse órgão consultivo que debaterá medidas de aperfeiçoamento e fomento de políticas e estratégicas para a administração pública federal. A OKBR foi selecionada na categoria *“organização com experiência comprovada em projetos de fomento em transparência, acesso à informação ou governo aberto”*.

Open Government Partnership (OGP)

Em 2021, a OKBR participou de **3 processos de cocriação de Planos de Governo Aberto**, dois deles no âmbito do Programa Local da Open Government Partnership (OGP) - Parceria de Governo Aberto, iniciativa internacional destinada a difundir e incentivar práticas governamentais de transparência, acesso à informação pública, participação social, melhoria da prestação de serviços e fortalecimento da integridade. Nesses espaços, a OKBR **sugeriu** temas que pautaram compromissos posteriormente assumidos pelas gestões.

Em seu 3º Plano de Ação, a cidade de São Paulo assumiu compromissos voltados à transparência dos dados da Covid-19 e à padronização e abertura de informações sobre contratações e publicações oficiais. A OKBR participou de oficinas que discutiram desafios, oportunidades e as ações a serem adotadas. Também contribuiu em **atividade preliminar** que tratou da transparência sobre a pandemia no município.

Já em Santa Catarina, a OKBR contribuiu com as discussões relacio-

nadas ao tema “Transparência Ativa” e se comprometeu a apoiar, como organização parceira, a execução de algumas ações que visam ampliar a disponibilização de dados abertos e aprimorar sua contextualização no Portal da Transparência estadual.

No escopo do 5º Plano de Ação Nacional da OGP, a organização **participou** das discussões sobre o tema “Ciência de Dados para Vigilância Sanitária”, a cargo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Dentre as ações assumidas pela Anvisa está um mapeamento de informações produzidas no âmbito do sistema nacional de vigilância sanitária e a disponibilização de um catálogo das bases de dados existentes.

Ação em Rede

A OKBR seguiu ampliando e consolidando sua presença em redes e coalizões da sociedade civil para buscar atuação conjunta em temas urgentes. Em 2021, atuamos em especial nas seguintes articulações:

★ **Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas**

Coalizão de entidades da sociedade civil, organizações de mídia e pesquisadores dedicada a fazer o controle social da implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

★ **Pacto pela Democracia**

Rede plural e apartidária de organizações focadas em defender os valores e instituições democráticos, por meio de encontros, posicionamentos e demais ações colaborativas.

★ **Rede pela Transparência e Participação Social – RETPS**

Articulação de diversas entidades da sociedade civil para defender temas relacionados aos princípios de Governo Aberto, em especial os direitos de participação e de acesso à informação.

★ Rede de Advocacy Colaborativo – RAC

Iniciativa de organizações da sociedade civil para coordenar ações de incidência em políticas públicas, em interface com o poder público, sobretudo no âmbito legislativo. Nela, integramos o Grupo de Trabalho de Transparência e Integridade.

★ Red Internacional de Justicia Abierta –RIJA

Rede de atores que se articulam pela realização de uma justiça transparente, aberta, participativa e centrada nas pessoas da América Latina.

Além disso, construímos uma campanha pela transparência da vacinação, a [Caixa Aberta](#), em conjunto com mais seis organizações da sociedade civil e ao lado de mais de 70 entidades apoiadoras.

Documentos assinados

Em 2021, assinamos 34 posicionamentos, notas e manifestações individualmente ou em conjunto com redes e organizações da sociedade civil parceiras. Destacam-se:

JANEIRO

Desatualização e indisponibilidade de dados de compras públicas do Governo Federal

FEVEREIRO

Organizações questionam decisão do TCU de não receber denúncias sobre transparência

Via Fórum de Direito de Acesso à Informações Públicas

MARÇO

Cobrança por acesso automatizado a dados públicos é uma ameaça à inovação cívica e à democracia
Veto já!, via OKBR

Carta aberta sobre Projeto de Lei nº 865/19 do estado de São Paulo

31 de março | Não há nada a se comemorar

Organizações pedem redução das barreiras de direitos autorais para a prevenção, contenção e tratamento da Covid-19

ABRIL

Superar a LSN é fundamental, mas exige participação social e amplo debate
Via Pacto pela Democracia

MAIO

Manifestación de Al Sur y organizaciones de la sociedad civil latinoamericana sobre la nueva política de datos de WhatsApp

JUNHO

Sigilo das informações da Operação da Polícia Civil do RJ na comunidade do Jacarezinho é uma política racista de acesso à informação

Adesão à campanha “Só Acredito Vendo”, sobre a transparência de isenções fiscais

JULHO

Sem transparência e participação, Reforma é retrocesso

Via Pacto pela Democracia

SETEMBRO

Manifesto pela democratização do acesso e transparência das atividades do Congresso Nacional

Rede de Advocacy Colaborativo (RAC)

OUTUBRO

Nota sobre o PL 2630/20 Rastreabilidade viola a Constituição ao criar mecanismo de vigilância em massa

Via Coalizão Direitos na Rede (CDR)

NOVEMBRO

Organizações e meios jornalísticos se manifestam contra uso da LGPD para negar informações

Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas

DEZEMBRO

Organizações cobram mais transparência sobre ataques digitais ao Ministério da Saúde

Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas

The Right to Know Declaration 2021

Via Access Info

Litigância estratégica

Após estruturar sua frente de litigância estratégica em 2020, a organização seguiu dedicando esforços ao uso de instrumentos jurídicos como forma de advocacy.

Em março, viu o Supremo Tribunal Federal **determinar** que o Ministério da Saúde mantivesse a divulgação diária dos dados epidemiológicos relativos à pandemia de Covid-19 **a partir da citação de argumentos técnicos e jurídicos apresentados pela OKBR**. Isso porque a organização havia sido admitida, no ano anterior, como amicus curiae na **Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 690**, que teve como objeto a interrupção da divulgação de dados da Covid-19 pelo Governo Federal e pelo Distrito Federal. Na ocasião, a OKBR apresentou um **memorial** com argumentos técnicos e jurídicos para subsidiar a análise dos ministros.

A propósito das falhas constatadas no processo de atualização dos dados relativos à pandemia, confira-se o seguinte trecho da manifestação apresentada na ADPF 690 pelo *Open Knowledge Brasil* – OKBR, na condição de *amicus curiae*:

O monitoramento feito pela OKBR em todo o período revela que a publicação de dados da Covid-19 pelo governo federal alterna lentos avanços com interrupções bruscas. A remoção dos dados da plataforma pública em julho não foi um ato isolado, em que pese ser um dos fatos mais graves do período em termos de indisponibilidade da informação.

[...]

Trecho do acórdão do Ministro Alexandre de Moraes.

Já em setembro, a OKBR fez nova solicitação para ser admitida como *amicus curiae* no STF. Após uma ação movida por um cidadão contra o site “Escavador” – na qual demandava a retirada definitiva de páginas relacionadas a uma reclamação trabalhista ajuizada por ele (e que não

tramitava em segredo de justiça) –, e que foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), o site em questão interpôs Recurso Extraordinário para que a demanda fosse julgada pelo Supremo em Repercussão Geral, a fim de atribuir eficácia nacional ao entendimento firmado pelo TJRS. Por entender que essa controvérsia envolve o debate sobre direitos fundamentais defendidos pela OKBR, como a publicidade de atos processuais públicos e a liberdade de informação, **solicitamos o ingresso como amicus curiae**. Nos dois casos, as petições foram realizadas com o apoio jurídico pro bono do escritório Mattos Filho.

Além disso, no mês de maio, **a OKBR apresentou uma representação ao Ministério Público Federal** solicitando a abertura de inquérito civil público em face do Ministério da Saúde e do Hospital Albert Einstein, a fim de apurar aspectos relacionados à constatação das inúmeras e graves vulnerabilidades de segurança no sistema de notificação de casos de Covid-19 do Ministério, o e-SUS VE/Notifica, que potencialmente acarretaram a violação da privacidade de centenas de milhares de brasileiros.

Participação em eventos

FEVEREIRO

Congresso Virtual UFBA - Avanços e desafios da Transparência Orçamentária no Contexto Brasileiro

*Organização: UFBA (Universidade Federal da Bahia)
Expositora: Fernanda Campagnucci*

MARÇO

Projeto Multidisciplinar: Segurança Pública e Proteção de Dados

*Organização: FGV-Direito
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Open Data Day | Feira de Santana

*Organização: Dados Abertos de Feira
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Open Data Day | Curitiba

*Organização: Code For Curitiba
Expositora: Fernanda Campagnucci*

MARÇO

Live “O PL de Governo Digital e o acesso aos dados abertos”

*Organização: Governos Abertos
Expositora: Fernanda Campagnucci*

ABRIL

Painel “O papel da tecnologia no âmbito da transparência e Controle Social”, na V Semana de Controle da CGDF 2021

*Organização: Controladoria-Geral do Distrito Federal
Expositora: Danielle Bello*

Evento “Mais Transparência e Gestão nas Prefeituras no Pós-Pandemia”

*Organização: Portal Meu Município e Bright Cities
Expositora: Fernanda Campagnucci*

MAIO

Diálogos em Controle Social: Lei de Proteção de Dados Pessoais

Organização: Controladoria Geral da União
Expositora: Fernanda Campagnucci

Open Gov Week Desafios e oportunidades de transparência de dados sobre a Covid-19

Organização: Prefeitura Municipal de São Paulo
Expositora: Danielle Bello

V Seminário de Gestão Documental e Acesso à Informação

Organização: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
Expositora: Fernanda Campagnucci

Evento “Repensando o Sistema Público de Saúde e a resposta à Pandemia pela perspectiva da transparência”

Organização: RETPS
Expositora: Fernanda Campagnucci

JUNHO

3º Simpósio Internacional em Inovação e Governança Digital

Organização: UnB (Universidade de Brasília)
Expositora: Fernanda Campagnucci

Oficina Temática de Padronização, linguagem e abertura de informações sobre contratações públicas e publicações

Organização: Prefeitura Municipal de São Paulo
Expositora: Fernanda Campagnucci

Oficina de formação em Dados Abertos

Organização: ÉNóis Jornalismo
Expositora: Fernanda Campagnucci

JULHO

Webinar “Boas Práticas em Controle e Transparência na Vacinação”

Organização: Secretaria de Controle e Transparência do estado do Espírito Santo (SECONT-ES)
Expositora: Danielle Bello

JULHO

Live “Como contribuir com a libertação dos diários municipais”

Organização: Buteco Talks
Expositor: Giulio Carvalho

Evento “Caminhos contra a corrupção”

Organização: INAC (Instituto Nova Ágora de Cidadania)
Expositora: Fernanda Campagnucci

Webinar “Regulação em Foco”

Organização: Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgoto Sanitário de Minas Gerais (ARSAE)
Expositora: Fernanda Campagnucci

Webinar “Querido Diário: ferramenta para cobrir a pandemia em diários oficiais”

Organização: Rede de Jornalistas Internacionais (IJNET)
Expositor: Giulio Carvalho

Oficina Temática de Transparência de dados sobre a COVID-19

Organização: Prefeitura Municipal de São Paulo
Expositora: Danielle Bello

AGOSTO

“Availability and confidence in data during a pandemic”

Organização: Science Journalism Forum
Expositora: Danielle Bello

Inovaflix - Episódio “Ciência de Dados Aplicada às Políticas Públicas”

Organização: ENAP
Expositora: Fernanda Campagnucci

Workshop: “Dados Públicos”

Organização: No Budget Science (Hack Week)
Expositor: Giulio Carvalho

Seminário “Qual a importância dos dados abertos para os projetos em IA e qual o impacto disso para a sociedade?”

Organização: TheDevConf
Expositora: Ariane Alves

Palestra “Transparência de Dados e Democracia”

Organização: 26ª Semana da Computação UFPB
Expositor: Giulio Carvalho

SETEMBRO

Live “Lei de Acesso à Informação e LGPD”

*Organização: Data Privacy Brasil
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Webinar “Inteligência Artificial e Inovação Cívica”

*Organização: Escola de Dados
Expositora: Ariane Alves*

Cerimônia de Entrega do Prêmio BNDES

*Organização: BNDES
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Palestra “Transparência e dados abertos”

*Organização: Data Gov Day 2021
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Painel “O impacto da nova Lei de Governo Digital na vida do cidadão”

*Organização: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - Governo Estadual do Rio Grande do Sul
Expositora: Fernanda Campagnucci*

OUTUBRO

Evento “Inteligência Artificial, democracia e regulação”

*Organização: Ação Educativa
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Festival “Qual é o impacto da transparência na gestão pública?”

*Organização: Social Good Brasil
Expositora: Fernanda Campagnucci*

Palestra “A caixa de ferramentas do Querido Diário: usando dados não estruturados”

*Organização: Python Brasil
Expositores: Giulio Carvalho e Ariane Alves*

Palestra “Querido Diário como exemplo de boas práticas de cogovernança e fraternidade”

*Organização: II Congresso Internacional da Cogovernança
Expositor: Giulio Carvalho*

NOVEMBRO

“Experiências em visualização e análise de dados e informações para informar a tomada de decisão de gestores- O que funciona?”, na **Semana de Inovação 2021**

Organização: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
Expositora: Danielle Bello

Painel “LAI em tempos de LGPD”

Organização: CODA.BR
Expositora: Fernanda Campagnucci

Muvuca Hack Festival

Organização: MateHaters
Expositor: Giulio Carvalho

Teste Público de Segurança da Justiça Eleitoral

Organização: Tribunal Superior Eleitoral
Expositora: Fernanda Campagnucci

DEZEMBRO

SECOP 2021 - Transparência de Dados Públicos: uma importante ferramenta para combater a corrupção

Organização: ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa)
Expositora: Fernanda Campagnucci

Cerimônia de assinatura do Decreto de Proteção ao Reportante de Corrupção

Organização: Governo do Estado do Espírito Santo
Expositora: Fernanda Campagnucci

Painel “A Era dos Dados no Setor Público”

Organização: AWS
Expositora: Fernanda Campagnucci

Workshop “Querido Diário, hoje raspei dados usando... O método científico?”

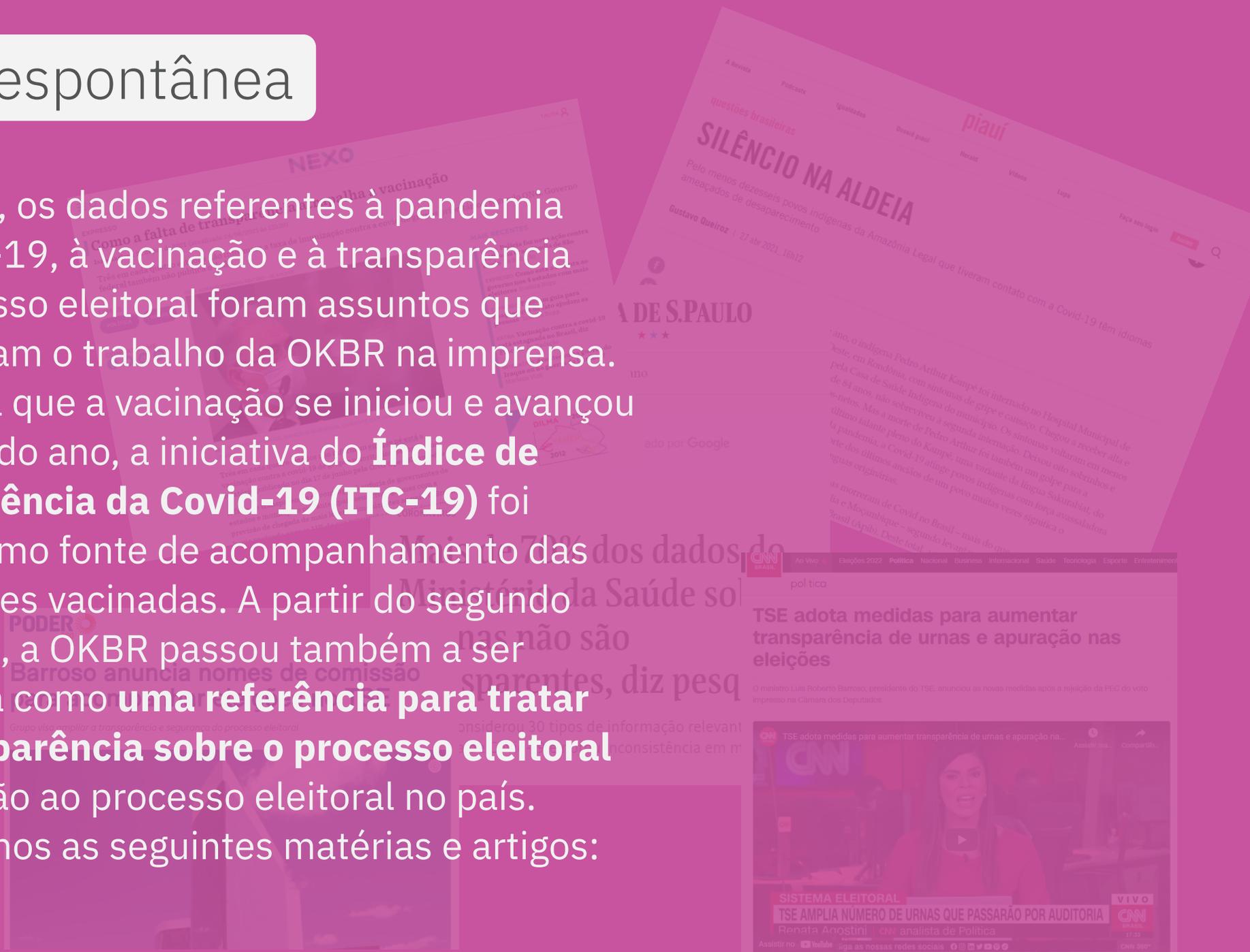
Organização: 8ª Conferência da SciPy Latam
Expositor: Giulio Carvalho

Comunicação

- ★ Mídia espontânea
- ★ Redes, site e Semanário

Mídia espontânea

Em 2021, os dados referentes à pandemia de Covid-19, à vacinação e à transparência do processo eleitoral foram assuntos que destacaram o trabalho da OKBR na imprensa. À medida que a vacinação se iniciou e avançou ao longo do ano, a iniciativa do **Índice de Transparência da Covid-19 (ITC-19)** foi citada como fonte de acompanhamento das populações vacinadas. A partir do segundo semestre, a OKBR passou também a ser lembrada como **uma referência para tratar da transparência sobre o processo eleitoral** em relação ao processo eleitoral no país. Destacamos as seguintes matérias e artigos:



JANEIRO

O que é o Portal da Transparência. E quais as suas funções

Nexo

FEVEREIRO

A ausência de dados sociais sobre Covid-19 no Brasil

SuperInteressante

MARÇO

Vacinação contra Covid-19 é mais lenta para indígenas da Amazônia

Galileu

Amazônia vacinou só um terço da população indígena, aponta estudo

G1

Doria veta reconhecimento facial no Metrô de São Paulo

Olhar Digital



Reportagem do Jornal Hoje (Globo) destaca relatório com dados da OKBR sobre atraso na vacinação da população indígena.

MARÇO

Mais de 70% dos dados do Ministério da Saúde sobre vacinas não são transparentes, diz pesquisa

Folha de São Paulo

ABRIL

Silêncio nas aldeias

Piauí

MAIO

Dados de vacinação do governo federal têm discrepância de mais de 1 milhão de doses

Brasil de Fato

Brasil: qué pasa cuando las máximas autoridades son los principales difusores de desinformación en redes sociales

Chequeado



JUNHO

Como a falta de transparência atrapalha a vacinação

Nexo

AGOSTO

STF pretende manter distância de Bolsonaro por ataques à Constituição

Correio Braziliense

TSE adota medidas para aumentar transparência de urnas e apuração nas eleições

CNN

SETEMBRO

Barroso anuncia nomes de comissão para acompanhar eleições no TSE

Poder 360

OUTUBRO

Telegram aumenta risco de desinformação nas eleições e preocupa especialistas

Extra

NOVEMBRO

Entidades divulgam nota pública contra 'orçamento secreto'

G1

Anatomia da Rachadinha: reportagem do UOL vence Prêmio Cláudio Weber Abramo

UOL

DEZEMBRO

Formulário da consulta pública era inseguro para os usuários, diz especialista

CNN Brasil

DEZEMBRO

Com dois anos de atraso, Brasil fará Censo demográfico em 2022

Band

Uma semana depois de ataque, Brasil vive apagão de dados sobre a Covid

Metrópoles

Polarização e corrupção afastam você da política? Vire esse jogo

Estadão

Trainee de político: será que é para você?

Estadão

ConecteSUS fora do ar: governo contratou nuvem privada sem serviço de segurança

Brasil de Fato

Sociedade e dados abertos governamentais: uma relação transparente?

Estadão



Redes, site e semanário

Números 2020 2021				
OKBR	seguidores 9.239 13.533	curtidas na página 12.956 13.183	seguidores 1.365 2.490	seguidores 2.600 4.357
Escola de Dados	seguidores 12.797 16.628	curtidas na página 9.087 8.731	seguidores 1.731 2.988	
Rosie / Operação Serenata de Amor	seguidores 39.796 40.280	curtidas na página 67.506 65.899		

2020 | **2021**

Outros números:

Semanário OKBR assinantes
1.167
2.974

Newsletter OKBR assinantes
1.508
3.569

Visualizações de página em 2021:

46.384
Site OKBR

31.480
Transparência
Covid-19

10.328
Querido Diário

3.816
Parlametria

545.579
Site Escola de
Dados

Núcleo de Gestão

- ★ Equipe
- ★ Resultados financeiros
- ★ Serviços prestados,
parcerias e financiadores
- ★ Contratações no setor público

Equipe

Com novo incremento em 2021, a **equipe executiva da OKBR passou a contar com 13 pessoas**, apoiadas por mais 3 colaboradores frequentes ao longo do ano. A consolidação da expansão iniciada em 2020 requereu novos avanços no processo de amadurecimento institucional, com procedimentos internos mais bem estabelecidos, e apontou para a necessidade de maior apoio de pessoal à área Administrativo-Financeira. Os resultados a seguir são fruto do trabalho realizado por este Núcleo, em comunicação e colaboração direta com os programas da OKBR.

Mais 2 pessoas



Jamille Nunes



Isis Reis



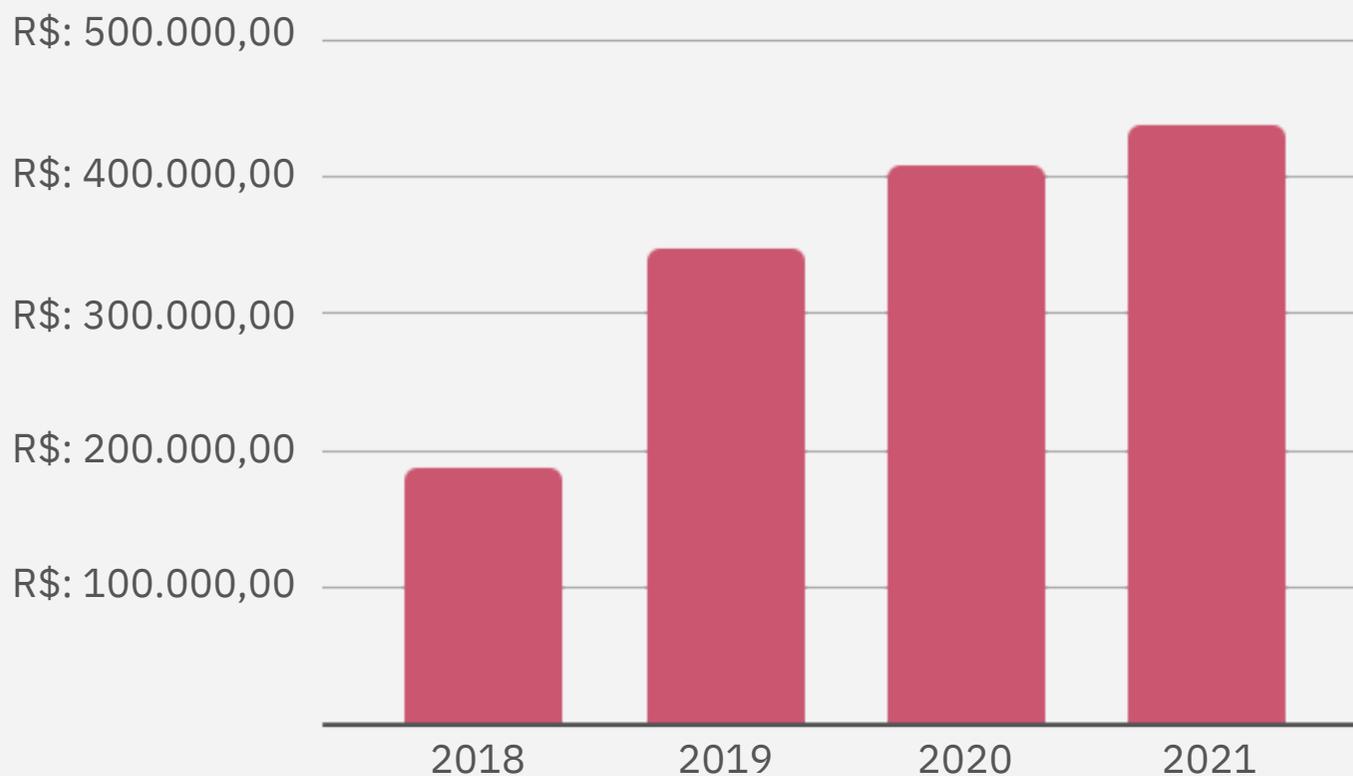
Lilaine Santos

Resultados financeiros

R\$ 1.684.886,08

Receita total anual em 2021, com captação superior a R\$ 1 milhão no ano e saldo de aproximadamente R\$ 634 mil do exercício anterior. O resultado confirma a tendência de crescimento e sustentabilidade da organização.

Da receita total, é digno de nota que cerca de 42% (R\$ 436.011,95) são oriundos de faturamento gerado pela própria organização – com serviços prestados, inscrições em cursos e programa de membresia, além de campanhas de crowdfunding. A evolução na geração de receita por meio de recursos próprios nos últimos anos pode ser acompanhada no gráfico:



Outro fator de destaque é que, pela primeira vez, a organização finalizou o ano com a totalidade das atividades planejadas para o ciclo seguinte já com fonte de financiamento anunciada, o que permitirá ao Núcleo de Gestão se dedicar à captação de médio prazo, tendo em vista o planejamento para os próximos dois anos.

Serviços prestados, parcerias e financiadores

Foto: Romain Dancré | Unsplash

Entre os **serviços prestados** ao longo do ano, destacam-se aqueles para:

★ **Open Knowledge Foundation**

Tradução de material, elaboração de curso e de mentoria sobre dados geográficos.

★ **Instituto Lemann**

Desenvolvimento do curso “Análise de dados educacionais: aplicando evidências na gestão pública”; e elaboração de análises sobre aquisição de tecnologias pelo poder público baseadas em informações coletadas pelo Querido Diário.

★ **Projeto #Colabora**

Extração de informações sobre meio-ambiente em diários oficiais brasileiros por meio do Querido Diário.

★ **Instituto Rui Barbosa (IRB)**

Adaptação e ministração sob demanda do curso “Análise de dados educacionais: aplicando evidências na gestão pública”.

Entre os **parceiros**, destacam-se:

★ **Escritório de advocacia Mattos Filho** | Parceria para a prestação de serviços jurídicos pro bono

★ **Jurema Consultoria e Serviços** | Apoio para o desenvolvimento da interface da plataforma Querido Diário

★ **AI Inclusive** | Apoio de mídia para divulgação do Coda.Br

★ **UOL-Universo Online** | Apoio de mídia para divulgação do Coda.Br

★ **Knight Center for Journalism in the Americas** | Apoio de mídia para divulgação do Coda.Br

★ **Datopian** | Disponibilização de instrutor para condução de workshop durante o Coda.Br

★ **ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing** | Apoio de mídia para divulgação do Coda.Br

Entre os **financiadores** e os respectivos projetos, destacamos:

★ **Open Society
Foundations (OSF)**
Apoio institucional

★ **Google News
Initiative (GNI)**
Coda.Br

★ **Banco Interamericano
de Desenvolvimento (BID)**
Querido Diário

★ **Consulado dos Estados
Unidos da América**
Coda.Br

★ **Instituto Betty
e Jacob Lafer**
Parlametria

★ **Instituto Hivos**
Coda.Br

★ **Associação Brasi-
leira de Jornalismo
Investigativo (Abraji)**
Coda.Br

★ **Instituto Brasileiro
de Pesquisa e Análise
de Dados (IBPAD)**
Coda.Br

★ **Centro por la Justicia y el Derecho Internacional (Cejil)**
Tecnologias de vigilância

★ **Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)**
Coda.Br

★ **Python Software Foundation (PSF)**
“Python para Inovação Cívica: primeiros passos na prática

★ **R Consortium**
Coda.Br

★ **Ensino Superior em Negócios, Direito e Engenharia (Insper)**
Coda.Br

★ **Jusbrasil**
Curso “Python para Inovação Cívica: primeiros passos na prática

★ **Earth Journalism Network (EJN)**
Internews
Curso “Jornalismo de Dados Ambientais: no rastro do desmatamento da Amazônia”

Contratações no setor público

Entre os órgãos e entidades que contrataram cursos da OKBR ao longo de 2021, destacam-se:



Siga a **OKBR**

